

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

FEVEREIRO 2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **FEVEREIRO/2017**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM,
REGISTRARAM:

EM FEVEREIRO
2017 **21,1%**

EM FEVEREIRO
2016 **18,7%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM FEVEREIRO
2017 **2,9%**

EM FEVEREIRO
2016 **3,4%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM FEVEREIRO
2017 **76,0%**

EM FEVEREIRO
2016 **77,9%**

ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE ESCOLHIDOS PELOS **21,1%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	FEVEREIRO 2017	FEVEREIRO 2016
Hotéis e pousadas	49,4%	47,2%
Casas de parentes e/ou amigos	36,9%	39,7%
Outros	13,7%	13,1%

MEIOS DE TRANSPORTE	FEVEREIRO 2017	FEVEREIRO 2016
 Avião	57,0%	51,9%
 Automóvel	29,5%	26,1%
 Ônibus	11,6%	14,1%
 Outros	1,9%	7,9%

QUANTO AOS DESTINOS DESEJADOS PARA VISITAR PELOS **21,1%** NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM FEVEREIRO
2017 **75,8%**

EM FEVEREIRO
2016 **76,3%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

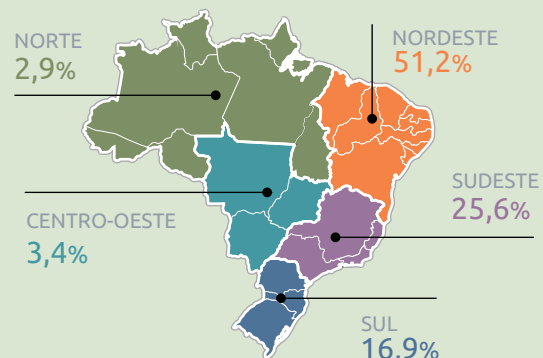
EM FEVEREIRO
2017 **23,3%**

EM FEVEREIRO
2016 **17,1%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM FEVEREIRO
2017 **0,9%**

EM FEVEREIRO
2016 **6,6%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013, de jan./2014 a dez.2016, na edição dez./2016 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em fevereiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 1 e 20 de fevereiro de 2017.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato:
 sondagem@fgv.br // (21) 3799-6078
 depes@turismo.gov.br // (61) 2023-8240

Presidente da República Federativa do Brasil
Michel Temer

Ministro de Estado do Turismo
Marx Beltrão

Secretário Executivo
Alberto Alves

Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Andreza Oliveira Souza

Coordenadora-Geral de Informações Gerenciais
Gilce Zelinda Battistuz

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
André Coelho

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Everson Machado
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Luciana Vianna
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 10 (fevereiro 2017) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2017.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

O confronto entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, pesquisadas em fevereiro/2016 e no mesmo mês de 2017, revela ocorrência de majoração em todas as quatro faixas de renda familiar. A evolução segundo as segmentações estabelecidas na sondagem do consumidor é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 6,5% para 8,5%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 11,8% para 12,6%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 19,1% e 24,7% - intervalo que registrou mais amplo crescimento em termos de pontos percentuais: + 5,6 p.p.), e mais de R\$ 9.600 (de 36,2% para 37,5%).

Na comparação entre os extremos das faixas de renda familiar, pode-se notar que na segmentação até R\$ 2.100, dos 8,5% que confirmam, em fevereiro/2017, o propósito de viajar, 93,0% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 70,8% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 5,6% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 3,9% em idêntico mês de 2016). Nordeste e Sudeste (nesta ordem) são as principais regiões de destinos dos respondentes da faixa de renda mais baixa. Enquanto isso, no intervalo de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 37,5% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 53,5% correspondem a visitas pelo País e, destas, 74,5% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 14,9% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (ante 15,6% em fevereiro/2016). A principal região de destino apontada pelos entrevistados foi a Nordeste, vindo a seguir a Sudeste e a Sul.

No que tange às intenções de viagens para o exterior, destaca-se a segmentação dos respondentes com renda superior a R\$ 9.600, uma vez que, em fevereiro/2017, dos

37,5% que manifestam o propósito de viajar, 45,8% deverão ir para fora do País, ou seja, 17,2% do total de entrevistados dessa faixa (contra 14,4% no mesmo mês de 2016, ou seja, 3,8 p.p. a mais).

Quanto à escolha do meio de transporte, devem ser ressaltados os elevados percentuais de preferência de deslocamento por via aérea detectados, em fevereiro/2017, destacadamente na segmentação de renda superior a R\$ 9.600 (74,3%, contra 74,2% em idêntico mês de 2016). A evolução do propósito de utilização de automóvel (de fevereiro/2016 para igual mês de 2017), segundo faixas de renda familiar é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 21,0% para 29,5%: +8,5 p.p.), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 39,2% para 35,7%: -3,5 p.p.), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 26,8% para 32,9%: +6,1 p.p.) e renda maior do que R\$ 9.600 (de 17,6% para 20,4%: +2,8%). Já as decisões de viagens de ônibus são mais frequentes na classe inferior de renda, correspondendo a quase 30% dos respondentes (precisamente 28,1%, em fevereiro/2017).

Os mais elevados percentuais de intenção de estada em hotéis ou pousadas (de fevereiro/2016 para o mesmo mês de 2017) são registrados nas duas faixas mais elevadas de renda: R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 51,2% para 57,6%) e superior a R\$ 9.600 (de 70,1% para 74,6%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos, apesar de ter registrado redução em todas as faixas de renda, continua se destacando como relevante opção de meio de hospedagem, sendo a principal escolha para os respondentes com renda familiar até R\$ 2.100 (de 68,6% em fevereiro/2016 para 63,8% em idêntico mês de 2017) e os situados no intervalo de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 44,7% para 41,4%).

(conclusão)

Renda Familiar

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR
 PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - FEVEREIRO DE 2016 E DE 2017

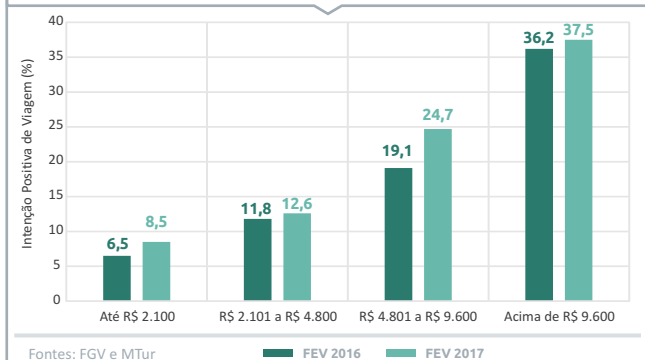


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO, AUTOMÓVEL E ÔNIBUS
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO, AUTOMÓVEL E DE ÔNIBUS NOS PRÓXIMOS
 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - FEVEREIRO DE 2017



Faixa Etária

No que diz respeito aos propósitos de realização de viagens nos próximos seis meses foi apurado aumento (de fevereiro/2016 para igual mês de 2017) em três das quatro segmentações da pesquisa, com destaque para a segmentação de respondentes com idade inferior a 35 anos (de 23,2% para 26,5%, o que corresponde a um aumento de 3,3 pontos percentuais).

A atual sondagem identifica que continuam a prevalecer amplamente, em fevereiro/2017, desejos de viajar pelo Brasil em todas as faixas etárias. Cabe destacar que dos 26,5% de entrevistados mais jovens que manifestam efetivamente, em fevereiro/2017, intenção de viajar, 78,8% escolhem fazê-lo pelo Brasil, sendo que 82,6% deles deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 17,2% do total de respondentes dessa faixa etária (ante 7,6% no mesmo mês de 2016). Na segmentação de 35 a 44 anos, o percentual atinge 8,8% em fevereiro/2017 (contra 14,7%); naquela entre 45 e 60 anos, 10,7% (contra 9,5%); e na dos mais idosos, 10,0% (contra 10,1%).

Entre os que confirmam, efetivamente, a pretensão de viajar para o exterior detecta-se cômputo de majoração em três segmentações da pesquisa e inalterabilidade em uma faixa etária: menores de 35 anos (5,6% dos respondentes tanto em fevereiro de 2016 quanto em igual mês de 2017), entre 35 e 44 anos (de 2,7% para 6,7%), entre 45 e 60 anos (de 4,9% para 6,7%) e entre os respondentes com idade superior a 60 anos (8,5% para 10,5%).

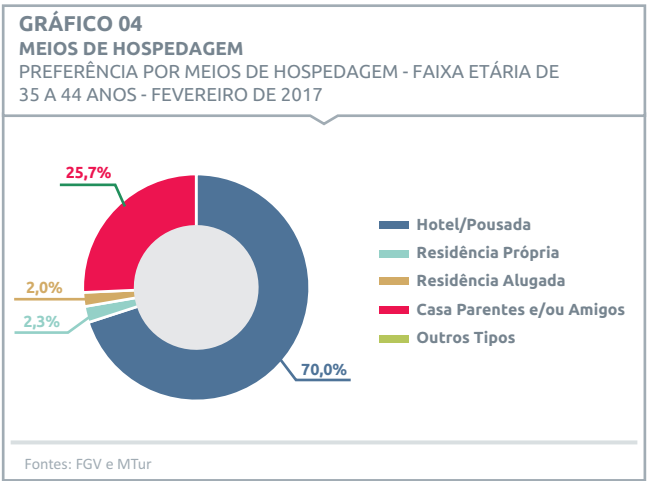
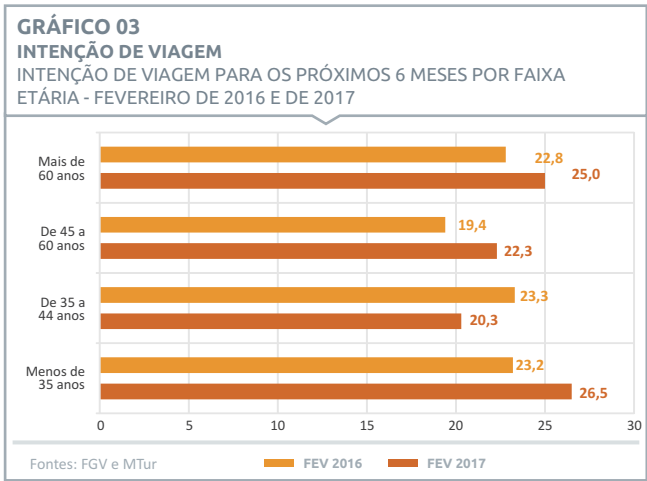
A decisão de viajar com acompanhantes declinou (de fevereiro/2016 para idêntico mês de 2017) em dois dos quatro intervalos de idade: informantes entre 35 e 44 anos (de 86,2% para 86,1%) e maiores de 60 anos (de 83,1% para 82,0%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em fevereiro/2017, de 70,7% (respondentes mais jovens) a 85,5% (entre 35 e 44 anos).

No que concerne ao meio de transporte a ser utilizado na viagem, a opção de deslocamento por via aérea aumentou (de fevereiro/2016 para o mesmo mês de 2017) em três dos quatro intervalos de idade: informantes menores 35 anos (de 45,9% para 65,8%), entre 35 e 44 anos (de 63,1% para 65,3%) e aqueles com idade superior a 60 anos (de 69,4% para 70,7%). O propósito de ida de automóvel intensificou-se em duas faixas etárias, cabendo destacar os mais elevados percentuais detectados entre aqueles entre 45 e 60 anos (evolução de 24,8% em fevereiro/2016, para 34,1% em igual mês de 2017).

A escolha de hospedagem em hotéis e pousadas é a principal em todas as quatro faixas de idade estabelecidas pela sondagem - em fevereiro/2017 foram detectados os seguintes percentuais: menores de 35 anos, 55,9% (ou seja, +6,9 p.p. em relação a idêntico mês de 2016); entre 35 e 44 anos, 70,0% (+15,6 p.p.); entre 45 e 60 anos, 57,9% (-8,7 p.p.); e maiores de 60 anos, 66,8% (+8,9 p.p.) Por outro lado, a preferência pela hospedagem em casa de parentes e/ou amigos é a mais relevante escolha, em fevereiro/2017, entre os mais jovens (30,0%) e entre os pesquisados com idade de 45 a 60 anos (26,8%).

(conclusão)

Faixa Etária



Grau de Instrução

Com relação às intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em fevereiro/2016 e de 2017, registrou-se majoração em quatro dos seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: sem instrução ou primário incompleto (de 0,0% para 14,5%), 2º grau completo a superior incompleto (de 14,0% para 17,4%), superior completo (de 21,7% para 27,7%) e pós-graduação (de 30,2% para 31,3%). Constituíram exceção as faixas dos respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (queda de 8,5% para 5,1%) e com 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 11,8% para 5,8%). Cabe destacar o maior aumento (em termos de pontos percentuais), de fevereiro/2016 para idêntico mês de 2017, detectado entre os informantes sem instrução ou com primário incompleto (+14,5 p.p.) e mais amplo declínio entre os respondentes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (-6,0 p.p.).

Dos 27,7% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestam, em fevereiro/2017, desejo real de viajar, 60,1% deles indicam preferência por viagens domésticas e, destes, 68,2% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 11,4% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (ante 10,2% em fevereiro/2016, o que corresponde a +1,2 p.p.). No que concerne aos pesquisados pós-graduados, dos 31,3% que têm intenção de viajar, 55,2% optam pelo Brasil e, destes, 70,5% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 12,2% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 12,9% em fevereiro/2016: -0,7 p.p.). Quanto à intenção efetiva de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em fevereiro/2017, são igualmente observados na faixa de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, 13,7% dos respondentes, contra 10,1% em idêntico mês de 2016 (+3,6 p.p.); e entre aqueles com grau superior completo, 10,9%, contra 6,4% em fevereiro/2016 (+4,5 p.p.).

Verificou-se aumento das assinalações de opção por viagens aéreas (de fevereiro/2016 para igual mês de 2017) em três das seis faixas de escolaridade, sendo os mais elevados percentuais de assinalações registrados, na atual sondagem, entre os pós-graduados (71,9%) e os com grau superior completo (70,3%). O propósito de uso de automóvel é mais frequente, em fevereiro/2017, entre aqueles com primário completo ou 1º grau incompleto (60,2% de assinalações) e os com 2º grau completo ou superior incompleto (35,6%). A utilização de ônibus é a principal preferência dos informantes sem instrução ou com primário incompleto (51,9%) e aqueles com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (37,8%).

A presente sondagem identifica elevados índices de intenção de viagens com cônjuges e filhos, com percentuais que variam, em fevereiro/2017, do mínimo de 60,3% (respondentes com 1º grau completo ou com 2º grau incompleto) ao máximo de 82,2% (entrevistados pós-graduados).

No que tange à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados fevereiro/2016 e de 2017) de utilização de hotel ou pousada entre os pesquisados de cinco intervalos da sondagem, sendo os mais elevados índices detectados, atualmente, na segmentação de informantes pós-graduados (75,8%), dos com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (63,2%) e dos com nível superior completo (61,3%). Merece destaque também a opção de estada na casa de parentes e amigos, a qual varia, em fevereiro/2017, do mínimo de 16,6% (pós-graduados) a 87,9% (os com primário completo ou 1º grau incompleto).

(CONTINUA)

(conclusão)

Grau de Instrução

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM FEVEREIRO DE 2016 E DE 2017

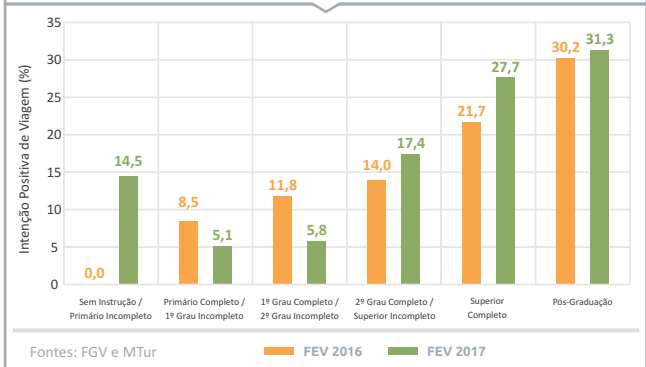
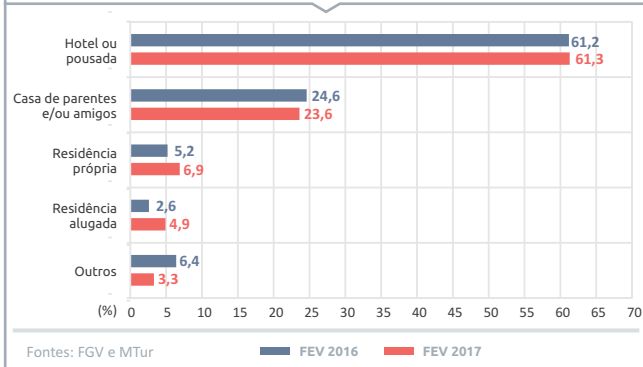


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 SUPERIOR COMPLETO
 FEVEREIRO DE 2016 E DE 2017



Local de Residência

O confronto entre as intenções positivas de viagem apuradas em fevereiro/2016 com as do mesmo mês de 2017 revela aumento em cinco das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 22,7% para 23,3%), Brasília (de 19,8% para 25,1%), Porto Alegre (de 24,3% para 25,6%), Rio de Janeiro (de 14,9% para 17,7%) e São Paulo (de 19,2% para 22,3%), ou seja, o local que apresentou maior crescimento em termos de pontos percentuais foi Brasília: +5,3 p.p. Por outro lado, computaram-se quedas no Recife (de 22,7% para 17,3%, sendo esta a mais acentuada: -5,4 p.p.) e Salvador (de 18,9% para 15,0%: -3,9 p.p.).

Continuam prevalecendo, em todas as cidades investigadas, escolhas de viagens domésticas em comparação às internacionais. Os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declararam decisão de efetivamente viajar para outros estados do Brasil, foram identificados em Brasília (17,4% do total de entrevistados) e Belo Horizonte (15,9%). Maiores propósitos de viagens para o Nordeste foram apurados entre os residentes no Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo, enquanto que para a região Sudeste, entre os residentes em Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre, e para o Sul do País, entre os que moram em Salvador e Porto Alegre.

No que concerne ao propósito de viajar para o exterior, o mais alto índice é apurado, em fevereiro/2017, no Rio de Janeiro (das 17,7% de respostas de intenção de viagem, 32,6% referem-se a visitas a outros países, o que corresponde a 5,8% do total de respondentes dessa cidade, contra 2,9% computados em igual mês de 2016), em Salvador (5,4%, contra 3,6%) e em Porto Alegre (5,2%, contra 10,1%).

A intenção de uso de avião é detectada na presente sondagem, como o principal meio de transporte (comparativamente aos demais tipos de deslocamento), em seis das sete capitais investigadas, com índices variando de 32,6% (Belo Horizonte) a 71,2% (Recife). Com relação à opção de deslocamento por automóvel os percentuais variam de 20,3% (Brasília) a 48,1% (Porto Alegre). Quanto à utilização de ônibus, os mais elevados percentuais são observados, em fevereiro/2017, no Rio de Janeiro (17,0%) e em Belo Horizonte (16,2%).

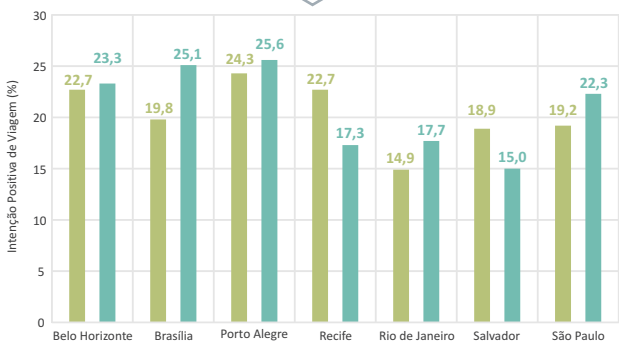
A preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas é a principal escolha em seis das sete capitais pesquisadas, alcançando os seguintes percentuais em fevereiro/2017: Salvador (59,5%, contra 57,0% em idêntico mês de 2016), São Paulo (53,5%, contra 46,2%), Belo Horizonte (51,4%, contra 34,9%), Rio de Janeiro (49,9%, contra 54,6%), Porto Alegre (41,7%, contra 50,7%) e Recife (37,1%, contra 48,1%).

O propósito de estada em casa de parentes e/ou amigos tem sido identificado como relevante na maior parte das cidades pesquisadas, sendo a primeira opção para os residentes em Brasília (43,6% em fevereiro/2017, contra 50,7% em idêntico mês de 2016). Os maiores propósitos de hospedagem em residências próprias são computados atualmente em Porto Alegre (16,4%), enquanto que a decisão de aluguel de imóveis registra os mais elevados índices, no Recife (28,8% de assinalações), em Brasília (11,8%) e em Porto Alegre (10,8%).

(conclusão)

Local de Residência

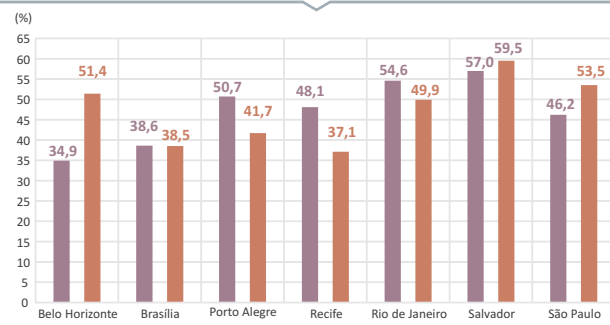
GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM FEVEREIRO DE 2016 E DE 2017



Fontes: FGV e MTur

■ FEV 2016 ■ FEV 2017

GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - INTENÇÃO DE HOSPEDAGEM EM
HOTÉIS/POUSADAS
 EXPECTATIVA DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 FEVEREIRO DE 2016 E 2017



Fontes: FGV e MTur

■ FEV 2016 ■ FEV 2017

Gênero

No que tange ao gênero dos pesquisados, 25,7% dos homens manifestam, em fevereiro/2017, intenção de viajar nos próximos seis meses (0,7 ponto percentual a mais do que em idêntico mês de 2016), ao passo que, no caso das mulheres, este índice alcança 21,2% (3,9 p.p. a mais).

Quanto aos 25,7% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 67,1% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 67,2% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 11,6% do total de informantes (contra 12,5% em fevereiro/2016). No que diz respeito aos 21,2% do total de entrevistadas que comunicam, em fevereiro/2017, intenção de viajar, 62,4% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 73,7% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 9,7% do total de consultadas (contra 7,6% em igual mês de 2016). A região Nordeste é o principal destino apontado, na presente sondagem, tanto pelos homens (50,0% de assinalações) quanto pelas mulheres (43,8%).

Dos 25,7% de propósitos de viajar referentes aos homens, 31,2% deles correspondem, em fevereiro/2017, ao desejo de ida para o exterior (representando 8,0% do total dos respondentes, ante 6,9% no mesmo mês de 2016). No que tange aos 21,2% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em fevereiro/2017, 37,6% delas pretendem realizar viagens para fora do País (8,0% do total de entrevistadas, ante 5,2% em idêntico mês de 2016).

Se por um lado, declinou (de fevereiro/2016 para o mesmo mês de 2017) a intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, entre os homens (de 64,3% para 60,8%), o mesmo não aconteceu

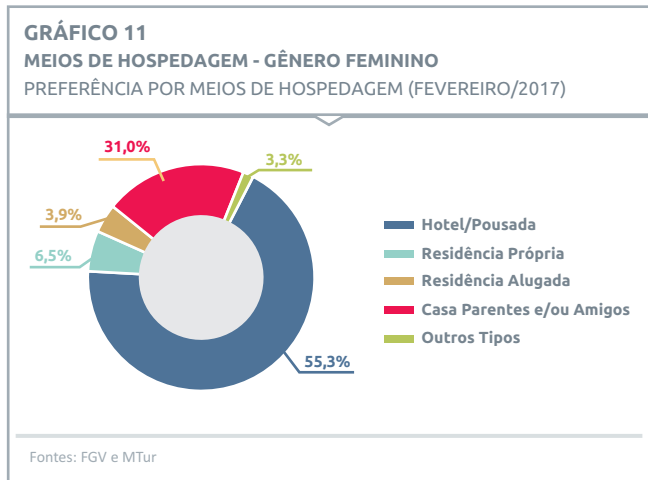
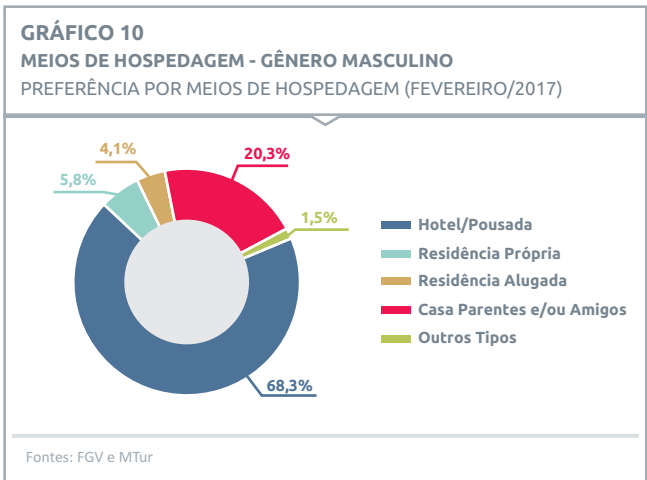
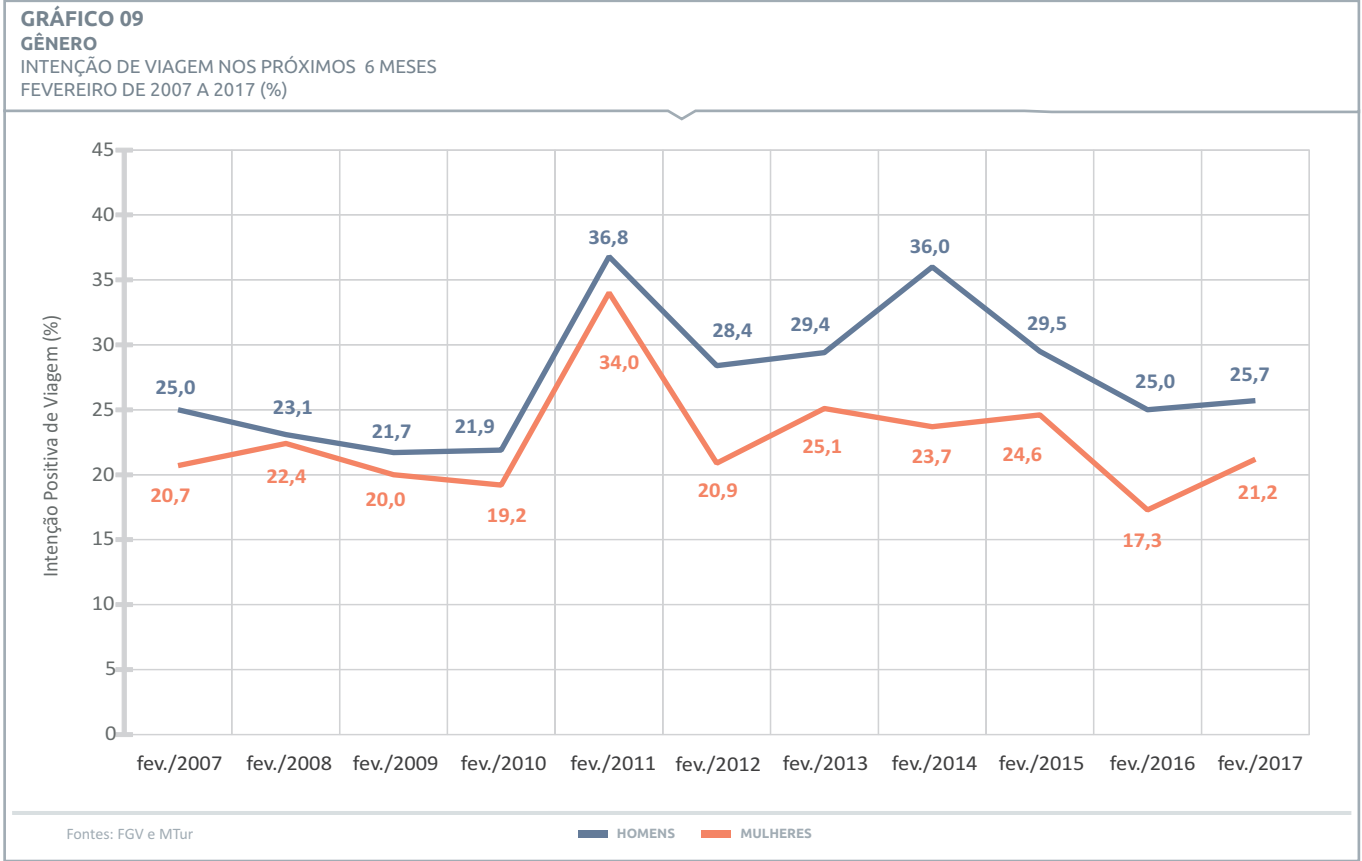
entre as mulheres (constatando-se aumento de 64,6% para 71,4%), sendo, portanto, a principal opção de transporte de ambos. No que diz respeito ao desejo de locomoção por automóvel, ocorreu elevação, de fevereiro/2016 para idêntico mês de 2017, dessa preferência entre os consultados (de 24,0% para 30,3%) e diminuição entre as pesquisadas (de 20,9% para 19,3%).

A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada, detectando-se aumento do percentual das respostas no que concerne aos homens (de 86,5%, em fevereiro/2016, para 88,2%, na atual sondagem) e decréscimo no que tange às mulheres (de 83,0% para 82,2%). Em relação aos respondentes do gênero masculino, 61,3% informam, na presente sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 25,6% com filhos, e 13,1% com outros tipos de acompanhantes. Com relação às entrevistadas, 41,5% deverão viajar com cônjuges, 22,9% com filhos, e 35,6% com demais tipos de acompanhantes.

Entre os respondentes do sexo masculino, a principal opção de hospedagem apontada é hotel ou pousada (68,3% em fevereiro/2017, contra 62,0% no mesmo mês de 2016), assim como entre as do sexo feminino (55,3%, contra 56,1%), porém a opção de estada na casa de parentes e/ou amigos, também merece destaque: entre os homens (20,3%, ante 24,6% em fevereiro/2016) e, principalmente, entre as mulheres (31,0%, ante 30,0%).

(conclusão)

Gênero



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	19,1	18,7	17,0	17,3	18,7	19,7	21,9	21,4	24,3	26,3	28,4	29,0
Incerto	3,6	3,4	2,6	4,1	2,9	3,2	2,9	3,7	3,7	3,4	3,9	2,9
Não	77,3	77,9	80,4	78,6	78,4	77,1	75,2	74,9	72,0	70,3	67,7	68,1
Destino (%)												
Brasil	81,7	76,3	72,9	79,9	79,7	83,6	78,4	78,9	80,3	80,9	82,6	83,3
Exterior	15,1	17,1	21,7	20,0	19,7	16,1	20,0	19,8	17,8	18,6	16,8	16,1
Não Optaram	3,2	6,6	5,4	0,1	0,6	0,3	1,6	1,3	1,9	0,5	0,6	0,6
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	34,0	29,2	27,9	30,6	21,3	26,5	25,2	26,1	26,6	27,9	31,0	30,3
Outra Região	66,0	70,8	72,1	69,4	78,7	73,5	74,8	73,9	73,4	72,1	69,0	69,7
Viagem Outra Região (%)												
Norte	6,5	8,8	3,7	6,6	2,9	8,1	5,4	5,5	3,5	1,7	3,1	2,3
Nordeste	49,4	43,5	49,4	47,5	35,2	41,4	44,8	41,0	48,0	44,4	42,2	49,4
Centro-Oeste	5,3	4,7	8,0	6,3	6,0	5,9	6,8	6,6	4,0	9,9	4,8	3,1
Sudeste	21,3	30,5	25,2	24,5	35,4	26,7	23,7	20,3	19,2	23,0	27,0	26,0
Sul	17,5	12,5	13,7	15,1	20,5	17,9	19,3	26,6	25,3	21,0	22,9	19,2
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	31,7	26,1	24,7	25,1	19,4	29,5	27,3	28,5	30,4	31,0	36,8	34,2
Avião	50,8	51,9	59,8	58,1	55,6	55,9	63,1	60,5	56,8	53,2	48,4	48,1
Ônibus	11,9	14,1	9,8	15,9	17,2	13,8	8,0	9,2	11,3	12,5	11,1	14,1
Outros/Não Decidiram	5,6	7,9	5,7	0,9	7,8	0,8	1,6	1,8	1,5	3,3	3,7	3,6
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,0	22,3	19,1	19,8	20,3	12,4	16,1	17,6	11,3	17,2	13,6	14,6
Acompanhado (a)	83,0	77,7	80,9	80,2	79,7	87,6	83,9	82,4	88,7	82,8	86,4	85,4
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,3	50,1	50,1	50,6	42,5	51,3	52,0	44,9	46,3	45,1	42,0	43,5
Filhos	34,8	27,1	26,9	27,5	25,3	28,4	28,2	31,6	34,7	30,5	34,5	32,0
Outros Parentes	16,6	10,0	14,2	6,6	13,5	10,0	9,6	13,8	9,7	7,8	11,3	11,0
Amigos	4,0	10,0	8,0	9,7	15,5	6,4	5,7	7,2	7,3	10,1	8,1	7,8
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,3	0,0	1,6	0,3	1,0	1,7	0,3	0,1	0,0	0,1	0,6
Outros	0,3	2,5	0,8	4,0	2,9	2,9	2,8	2,2	1,9	6,5	4,0	5,1
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,1	47,2	49,4	46,7	54,5	49,7	52,3	50,4	46,3	45,2	37,6	39,9
Residência Própria	4,7	5,3	4,7	8,3	5,9	5,4	6,0	6,4	6,1	6,3	9,2	8,7
Residência Alugada	5,2	3,2	2,1	4,1	8,6	3,2	2,0	2,0	3,2	3,3	5,3	5,0
Casa de Parentes e/ou Amigos	36,3	39,7	41,6	39,0	27,7	39,2	38,6	39,5	42,5	42,8	44,0	44,6
Outros	3,7	4,6	2,2	1,9	3,3	2,5	1,1	1,7	1,9	2,4	3,9	1,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2017											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	22,7	21,1										
Incerto	2,5	2,9										
Não	74,8	76,0										
Destino (%)												
Brasil	79,9	75,8										
Exterior	19,5	23,3										
Não Optaram	0,6	0,9										
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	35,0	29,5										
Outra Região	65,0	70,5										
Viagem Outra Região (%)												
Norte	3,7	2,9										
Nordeste	48,0	51,2										
Centro-Oeste	3,1	3,4										
Sudeste	26,2	25,6										
Sul	19,0	16,9										
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	27,1	29,5										
Avião	50,8	57,0										
Ônibus	18,7	11,6										
Outros/Não Decidiram	3,4	1,9										
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	13,6	18,9										
Acompanhado (a)	86,4	81,1										
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,1	50,9										
Filhos	28,1	23,5										
Outros Parentes	10,8	12,4										
Amigos	9,8	9,2										
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,1	0,0										
Outros	7,1	4,0										
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	45,3	49,4										
Residência Própria	6,6	7,3										
Residência Alugada	4,2	4,0										
Casa de Parentes e/ou Amigos	40,5	36,9										
Outros	3,4	2,4										

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Fevereiro/2017					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	8,5	1,1	90,4	93,0	7,0	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	12,6	2,7	84,7	85,9	12,0	2,1
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	24,7	4,1	71,2	72,3	26,9	0,8
Acima de R\$ 9.600	37,5	3,6	58,9	53,5	45,8	0,7
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	26,5	2,1	71,4	78,8	21,2	0,0
35 a 44 anos	20,3	2,0	77,7	64,6	33,1	2,3
45 a 60 anos	22,3	2,4	75,3	68,9	30,0	1,1
Mais de 60 anos	25,0	4,0	71,0	57,3	42,1	0,6
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	14,5	1,9	83,6	89,2	10,8	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	5,1	2,4	92,5	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	5,8	0,7	93,5	86,5	13,5	0,0
2º grau completo / superior incompleto	17,4	2,3	80,3	88,9	9,7	1,4
Superior completo	27,7	3,3	69,0	60,1	39,3	0,6
Pós-Graduação	31,3	4,1	64,6	55,2	43,8	1,0
Local de Residência						
Belo Horizonte	23,3	2,3	74,4	88,6	11,4	0,0
Brasília	25,1	2,6	72,3	84,6	14,7	0,7
Porto Alegre	25,6	3,6	70,8	79,7	20,3	0,0
Recife	17,3	0,8	81,9	78,8	21,2	0,0
Rio de Janeiro	17,7	2,4	79,9	64,6	32,6	2,8
Salvador	15,0	2,0	83,0	64,3	35,7	0,0
São Paulo	22,3	3,5	74,2	77,8	21,9	0,3
Gênero						
Masculino	25,7	2,9	71,4	67,1	31,2	1,7
Feminino	21,2	3,2	75,6	62,4	37,6	0,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Fevereiro/2017					
	Meios de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	29,5	42,4	28,1	0,0	29,2	70,8
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	35,7	50,3	9,3	4,7	27,4	72,6
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	32,9	59,7	5,9	1,5	36,1	63,9
Acima de R\$ 9.600	20,4	74,3	3,8	1,5	25,5	74,5
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	12,6	65,8	14,6	7,0	17,4	82,6
35 a 44 anos	24,4	65,3	4,2	6,1	32,9	67,1
45 a 60 anos	34,1	60,6	4,3	1,0	30,6	69,4
Mais de 60 anos	19,7	70,7	7,9	1,7	29,9	70,1
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	48,1	51,9	0,0	43,3	56,7
Primário completo / 1º grau incompleto	60,2	39,8	0,0	0,0	48,1	51,9
1º grau completo / 2º grau incompleto	23,6	25,4	37,8	13,2	37,7	62,3
2º grau completo / superior incompleto	35,6	48,9	12,3	3,2	24,8	75,2
Superior completo	25,5	70,3	3,7	0,5	31,8	68,2
Pós-Graduação	21,0	71,9	4,8	2,3	29,5	70,5
Local de Residência						
Belo Horizonte	44,7	32,6	16,2	6,5	23,0	77,0
Brasília	20,3	65,8	13,2	0,7	17,9	82,1
Porto Alegre	48,1	51,9	0,0	0,0	47,5	52,5
Recife	28,8	71,2	0,0	0,0	0,0	100,0
Rio de Janeiro	23,4	56,8	17,0	2,8	35,4	64,6
Salvador	30,1	59,3	10,6	0,0	53,5	46,5
São Paulo	30,9	58,7	8,7	1,7	27,6	72,4
Gênero						
Masculino	30,3	60,8	6,8	2,1	32,8	67,2
Feminino	19,3	71,4	7,7	1,6	26,3	73,7

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Fevereiro/2017						
	Acompanhante Viagem (%)		Meios de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	26,6	73,4	28,8	7,4	0,0	63,8	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	20,4	79,6	34,7	10,8	7,9	41,4	5,2
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	19,8	80,2	57,6	6,7	4,0	28,0	3,7
Acima de R\$ 9.600	9,6	90,4	74,6	4,4	3,9	16,4	0,7
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	9,3	90,7	55,9	6,4	4,0	30,0	3,7
35 a 44 anos	13,9	86,1	70,0	2,3	2,0	25,7	0,0
45 a 60 anos	9,7	90,3	57,9	6,4	5,6	26,8	3,3
Mais de 60 anos	18,0	82,0	66,8	5,6	3,0	22,8	1,8
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	51,9	48,1	26,5	10,8	0,0	62,7	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	3,9	96,1	12,1	0,0	0,0	87,9	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	0,0	100,0	63,2	11,8	0,0	11,8	13,2
2º grau completo / superior incompleto	24,5	75,5	49,0	7,1	3,9	38,3	1,7
Superior completo	13,6	86,4	61,3	6,9	4,9	23,6	3,3
Pós-Graduação	8,3	91,7	75,8	3,6	3,6	16,6	0,4
Local de Residência							
Belo Horizonte	14,1	85,9	51,4	5,0	0,0	43,6	0,0
Brasília	27,2	72,8	38,5	5,4	11,8	43,6	0,7
Porto Alegre	26,2	73,8	41,7	16,4	10,8	31,1	0,0
Recife	18,9	81,1	37,1	0,0	28,8	22,0	12,1
Rio de Janeiro	20,0	80,0	49,9	9,3	1,4	37,4	2,0
Salvador	6,6	93,4	59,5	0,0	0,0	27,6	12,9
São Paulo	16,6	83,4	53,5	6,8	2,2	35,2	2,3
Gênero							
Masculino	11,8	88,2	68,3	5,8	4,1	20,3	1,5
Feminino	17,8	82,2	55,3	6,5	3,9	31,0	3,3

Fontes: FGV / MTur